

(transcrição)

Rocca di Papa, 6 de novembro de 1996

Mensagem de Chiara por ocasião do 40º aniversário do nascimento dos voluntários
(Lida por Dori Zamboni aos membros internos, em Budapeste, em 23 de novembro de 1996)

Caríssimos,

que vieram à Budapeste para celebrar o 40º aniversário do nascimento dos “voluntários”, que a todos chegue a minha mais cordial saudação.

Não foi por acaso que vocês escolheram como sede deste importante congresso, Budapeste, a capital da Hungria, país de onde partiu a primeira centelha dessa realidade — uma das mais viçosas ramificações do Movimento dos Focolares — que logo haveria de alastrar-se na Itália, na Europa e no mundo inteiro.

Foi a nossa resposta àquele anseio de liberdade, domado no sangue de quem queria arrancar Deus da sociedade e do coração dos homens.

Foi também o nosso eco ao apelo aflito que o papa Pio XII lançou ao mundo naquela ocasião: “Deus! Esse nome, fonte de todo direito, de toda justiça, de toda liberdade, ressoe nos parlamentos, nas praças, nas casas e nas oficinas...”

Foi então que homens e mulheres de todas as idades, nacionalidades, raças e condições diferentes, ligados pelo vínculo do amor mútuo, uniram-se para formar um exército de voluntários: “os voluntários de Deus”.

A história vocês conhecem ou será contada nesses dias.

Talvez haja entre vocês quem viveu “aquela história” em primeira pessoa.

“Voluntários”, a vocação de vocês é esplêndida!

A exemplo dos primeiros cristãos, vocês, por amor, de livres que são, tornaram-se escravos de Jesus, que espera o testemunho de vocês no mundo, justamente onde Ele não é conhecido ou não é amado.

Vocês são “voluntários de Deus”, portanto, nada lhes é impossível, porque Ele está com vocês. Aproveitem desta circunstância para pedir a Ele e a vocês grandes coisas. Peçam a Ele que, com a vida de vocês, possam continuar a desencadear a revolução do Evangelho, que o mundo espera, fundamentada no amor.

E não encarem a vocação de vocês apenas como alguma coisa espiritual e intimista.

A Espiritualidade da Unidade já abre vocês para os irmãos! Mas vocês são chamados a inserir nas estruturas da sociedade, ao seu redor, o fermento divino que pode transformá-la em humanidade nova em seus diversos mundos, no mundo familiar e eclesial.

Quem não estiver impedido pela idade ou por outros motivos, lance-se, portanto, nessa fantástica vocação leiga, confiada exatamente aos leigos. Peçam a Deus que este mundo mude, inclusive por meio de vocês, e não sosseguem enquanto não constatarem nele rebentos duradouros.

Todos nós na Obra estamos com vocês nessa festividade, recordando, fazendo propósitos, lançando-nos.

Como Nossa Senhora da Assunção levou em seu corpo a Criação ao Paraíso, do mesmo modo vocês também não aspirem entrar nele sem um mundo renovado.

Vivam os voluntários e as voluntárias, colunas da Obra de Deus em suas mais belas expressões!

Com vocês,

Chiara

(Chiara Lubich)